

### HOMENAGEM AO JOÃO W. NERY

**Leonardo Tenório<sup>1</sup>**

215

João W. Nery foi o nome escolhido pelo ativista, escritor, psicólogo e pesquisador brasileiro para assinar seus livros e fazer sua militância pública. O João foi o homem trans mais antigo que se tem notícia a se submeter a terapia hormonal e cirurgias transexualizadoras no Brasil, ainda na década de 70. Com muita insistência, bravura e inteligência, João se tornou o ancião dos homens trans em nosso país. Foi um dos pioneiros a lutar pelo direito de “ser trans” (através das tecnologias que estavam sendo criadas), e foi um dos pioneiros a trazer visibilidade à população transmasculina, aparecer na mídia, nos jornais, na internet e na televisão.

João foi ativista incansável até as vésperas de sua morte por câncer, de opiniões fortes e algumas vezes até controversas. Mesmo sendo um homem heterossexual, de uma família de classe média e estrutura patriarcal, de uma geração que sobreviveu à ditadura militar das décadas de 1960 a 1980, ousou subverter as normas de gênero nos chamando a atenção de que um homem trans sem testosterona no corpo, ou sem “aquele corpo masculino esperado” também é um homem, ou também é masculino. É nossa subjetividade, comportamento e relações sociais que constroem nossa masculinidade, não uma molécula, nem uma forma física num corpo que faz com que essa masculinidade exista e seja reconhecida.

O projeto de lei de identidade de gênero que tramita no Congresso Nacional leva o nome do João W. Nery. É um reconhecimento da luta do psicólogo e professor que hackeou as leis brasileiras para viver e ser feliz. Por ousar viver como viveu, foi submetido à clandestinidade e teve negado o direito de exercer suas profissões. João resistiu até a

---

<sup>1</sup> Ativista trans, graduando em Biomedicina pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e membro da equipe do serviço do Processo Transexualizador do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).



terceira idade para continuar nos ensinando e trabalhando. E chegou a receber o título de doutor honoris causa pela Universidade Federal do Mato Grosso, em reconhecimento ao valor de sua obra literária, acadêmica e intelectual.

O João foi um grande herói, um guerreiro, e nós precisamos reconhecer, lembrar e valorizar aquilo que ele ajudou a construir. O legado do João W. Nery não foi só um livro, foi uma vida inteira e foi a influência na sociedade para que nós homens trans (e outros LGBTI) tenhamos uma vida mais possível, humana e digna. Uma forma de homenagear é construir a memória e falar dele, outra forma é seguir seu exemplo, cada um do seu jeito, no seu tempo, do seu lugar, com suas habilidades, personalidade e amigos.